

COMPREENSÃO DA GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA COM ÊNFASE NA BRINQUEDOTECA

FERNANDA STALLBAUM LUBKE¹; LARISSA ANDRÉIA MASCHKE PINHEIRO²;
VALDELAINE MENDES³

¹ Universidade Federal de Pelotas- fernandalubke@hotmail.com; ² Universidade Federal de Pelotas- larissapinheiro12341@gmail.com; ³ Orientadora, Universidade Federal de Pelotas- valdelainemendes@outlook.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo explicitar as práticas desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Núcleo Habitacional Getúlio Vargas que, além de permitir uma intervenção no espaço da Brinquedoteca, permitiu a compreensão sobre o conjunto de elementos que permeia a Gestão Escolar. Este contempla intervenções referentes à disciplina Práticas Educativas VII do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pelotas, desenvolvidas no primeiro semestre letivo de 2016. Primeiramente contextualizamos o campo de estágio e justificamos a escolha da escola e do tema “Brinquedoteca”. Em um segundo momento, traremos uma breve discussão conceitual sobre a gestão escolar e a Brinquedoteca.

2. METODOLOGIA

O estágio foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Núcleo Habitacional Getúlio Vargas, fundada em 26 de Abril de 1991. Possui um total de 31 turmas, 33 professores, 17 servidores e 800 alunos matriculados. O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) de 2013 registrou a média da escola em 2,6.

Atuamos como bolsistas PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência) nesta escola desde 2013, intervindo com ações disciplinares e interdisciplinares juntamente com a comunidade escolar, vínculo este que determinou nossa escolha para o estágio nessa instituição.

O tema foi escolhido devido a escola estar em um processo de implantação da Brinquedoteca desde 2015, mostrando-se, dessa forma, receptiva à nossa proposta de Estágio em Gestão Escolar. Com este objetivávamos criar condições para a operacionalização da Brinquedoteca e, ao mesmo tempo, compreender todo o funcionamento da escola e sua relação com a comunidade (estudantes, famílias, trabalhadores em educação).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Gestão Escolar ocorre nas instituições de ensino tem como função cumprir o estabelecido na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), gerir o patrimônio material e imaterial da instituição escolar, elaborar e executar o PPP (Projeto Político Pedagógico), cumprir dias letivos, velar pelo cumprimento do plano de trabalho dos professores, e integrar escola/comunidade. De acordo com a referida lei, para as instituições públicas de ensino devem ser adotados processos democráticos de gestão.

Entende-se por gestão democrática da educação a implantação de mecanismos institucionais e ações que gerem processos onde haja participação

social: formulação de políticas educacionais, decisão dos fins e objetivos da educação, planejamento, tomadas de decisões, uso de recursos e investimentos, execução de deliberações, e momentos de avaliação. Deve contar com a presença de todos os atores envolvidos, tanto no que se refere aos sistemas, quanto às unidades de ensino.

O princípio da democracia trouxe novos paradigmas relacionados à gestão e inovadores processos de avaliação das escolas, criando novas oportunidades no que diz respeito à participação popular no campo da educação. Desta forma, construiu também uma representação social para quem governa; escola pública não pode ser responsabilidade só do Estado ou do gestor, pois deve ser de responsabilidade também de outros órgãos colegiados e da própria comunidade em que esta se insere.

No ambiente escolar a brincadeira livre ocupa um tempo e espaço restritos muitas vezes, apenas ao recreio. Ter na própria escola um lugar destinado a esta prática é de extrema importância para o desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo da criança. O intuito é o resgate do espaço da brincadeira que infelizmente vem se perdendo e comprometendo o desenvolvimento infantil como um todo. (FRIEDMANN, 1998).

No quadro a seguir expomos o cronograma de ações desenvolvido na escola.

12 de maio	Separação, organização e catalogação dos brinquedos arrecadados através de fichas; identificação das prateleiras e baús através de etiquetas.
19 de maio	Continuação da organização e catalogação dos brinquedos; solicitação das listas de chamadas das turmas que utilizariam o espaço.
02 de junho	Continuação da organização e catalogação dos brinquedos; confecção das fichas de usuários da Brinquedoteca.
09 de junho	Ajustes finais a respeito do convite a um palestrante sobre a Brinquedoteca; divulgação do espaço nas turmas.
16 de junho	Finalização da catalogação dos brinquedos
23 de junho	Ajustes referentes à palestra
27 de junho	Palestra com Professor Rogério Wurdig, sobre a importância do brincar e da Brinquedoteca, para os professores e equipe diretiva.

4. CONCLUSÕES

Durante o Estágio de Gestão compreendemos inúmeras coisas, dentre elas a relevância das relações teoria/prática, estagiárias/escola e a importância do trabalho coletivo. No que diz respeito a aplicação deste, o consideramos relevante para a nossa formação docente, pois foi a primeira oportunidade que tivemos de vivenciar a gestão na prática, compreendendo suas potencialidades e fragilidades em um contexto que envolve a subjetividade do cotidiano humano e a complexidade que envolve a gestão escolar.

A tão sonhada gestão democrática é possível, porém, é imprescindível que haja engajamento da comunidade escolar como um todo, reforçando este novo paradigma educacional que aproxima esta da instituição de ensino.

Ao possibilitarmos a ida do professor Rogério à escola para palestrar a respeito da Brinquedoteca e a importância do brincar deixamos explícito aqui a relevância da teoria dialógica freireana por nós estudada no decorrer do curso de graduação de Licenciatura em Pedagogia, objetivamos a troca entre os docentes da educação básica de ensino e docentes universitários. Desta forma, acreditamos que, através das ações do nosso Estágio de Gestão, contribuimos não somente com a escola, mas também com a formação humana, tanto dos docentes quanto dos alunos.

Conforme relatado anteriormente, estando a escola inserida em um contexto de vulnerabilidade social, o espaço da Brinquedoteca é de extrema importância para o resgate do “direito de brincar”. Desta forma, com a implantação deste espaço, objetivamos devolver esta prática às nossas crianças. Assim, devolvemos a “infância roubada” de nossos pequenos, pois esta é relevante à formação do indivíduo e à construção de suas identidades para que possam futuramente constituírem-se cidadãos plenos de fato.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.396 de 23 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Disponível em: <http://www.apoeesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf> Acesso em: 25 de junho de 2016

FRIEDMANN, Adriana. O direito de brincar: A Brinquedoteca. 4ª edição. São Paulo: Edições sociais: Abrinq, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. O sistema de organização e gestão da escola. In: LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 4 ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2001

LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Leticia Pedroso de. Gestão democrática na e da educação: concepções e vivências. In: LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Leticia Pedroso de (orgs). Gestão escolar democrática: concepções e vivências. 1 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006